

Eduardo Souto (1882–1942)

Quando me lembro

Marcha à moda dos ranchos cariocas

Marcha

Texto: João da Praia

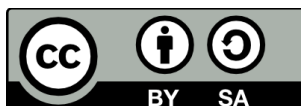
Editoração: Thiago Rocha

voz, piano
(*voice, piano*)

7 p.



9790696517388



MUSICA BRASILIS

Quando me lembro

Marcha à moda dos ranchos cariocas

Poesia de
João da Praia

Eduardo Souto



Canto

Piano

6

11

16

Quan - do me lem - bro do meu tem - po an - ti - go
 Não pos - so crer que tu te - nhas mal - da - de
 An - do no mun do sem des - ti - no cer - to

20

Da - quel - le tem - po que eu pas - sei com - ti - go
 Se - ja ca - paz de tan - ta cru - el - da - de
 Pe - re - gri - nan - do, co - mo num de - ser - to

24

Dos bel - los so - nhos que não vol - tam mais
 Não pos - so crêr na tu - a in - gra - tí - dão
 Na - da me_a - le - gra da me - se - duz

28

Ai que sau - da - de, Ai que sau - da - de is - so me faz. Vi -
 Se con - ti - nu - a_a ser só teu meu co - ra - ção.
 Sem que dos o - lhos teus me ve - nha_a do - ce luz.

33

ver vi - ver so - si - nho Sem

37

teu ca - ri - nho Sem teu a - mor Oh flor Vi -

41

ver Por bem que - rer Hei

D.S. al Coda ⊕

45

de sof - frer Sof - frer Mor - rer Vi

Quando me lembro

1.

Quando me lembro do meu tempo antigo
D'aquelle tempo que eu passei contigo
Dos bellos sonhos que não voltam mais
Ai que saudade, ai que saudade isso me faz.

Estrilho.

Viver! Viver sósinho
Sem teu carinho
Sem teu amôr
Oh! Flôr!
Viver! Por bem querer
Hei de soffrer
Soffrer
Morrer!

Viver! Viver sósinho
Sem teu carinho
Sem teu amôr
Oh! Flôr!
Viver! Por bem querer
Hei de soffrer
Soffrer
Morrer!

2.

Não posso crêr que tu tenhas maldade
Sejas capaz de tanta crueldade
Não posso crêr na tua ingratidão
Se continua a ser só teu meu coração.

Estrilho.

Viver! Viver sóinho

Sem teu carinho

Sem teu amôr

Oh! Flôr!

Viver! Por bem querer

Hei de soffrer

Soffrer

Morrer!

Viver! Viver sóinho

Sem teu carinho

Sem teu amôr

Oh! Flôr!

Viver! Por bem querer

Hei de soffrer

Soffrer

Morrer!

3.

Ando no mundo sem destino certo

Peregrinando, como num deserto.

Nada me alegra nada me seduz

Sem que dos olhos teus me venha a doce luz!

Estrilho.

Viver! Viver sóinho

Sem teu carinho

Sem teu amôr

Oh! Flôr!

Viver! Por bem querer

Hei de soffrer

Soffrer

Morrer!

Viver! Viver sósinho

Sem teu carinho

Sem teu amôr

Oh! Flôr!

Viver! Por bem querer

Hei de soffrer

Soffrer

Morrer!